

Fungos hiperparasitas potenciais agentes de biocontrole das lixas do coqueiro (*Cocos nucifera* L.)

Janisson Bispo Lino, José Moreira Gonçalves, Vicente Mussi -Dias, Silvaldo Felipe da Silveira

No Brasil, a cocoicultura e sua cadeia produtiva são comprometidos por problemas fitossanitários tais como a lixa grande (*Camarotella acrocomiae*) e a lixa pequena (*Camarotella torrendiella*), doenças fúngicas que ainda não apresentam fungicidas eficientes registrados para a cultura. Ademais, o controle biológico vem se tornando uma alternativa atraente no manejo integrado de doenças de plantas, dada a importância para uma produção sustentável e com o crescente número de patógenos resistentes a fungicidas sintéticos. O objetivo trabalho foi coletar e isolar fungos hiperparasitas de estromas de lixas do coqueiro, visando selecionar potenciais agentes de biocontrole dessas doenças. Folíolos com estromas das lixas foram coletados de coqueirais em diferentes locais e regiões. As amostras de estromas colonizados externamente foram submetidas ao isolamento direto dos fungos. Folíolos com estromas de lixas, porém, sem sinais de fungos associados a estes estromas, foram desinfestados superficialmente e submetidos à incubação, sob câmara úmida, para indução de crescimento e esporulação de hiperparasitas. Posteriormente, após 24, 36 ou 48 horas, procedeu-se novamente o isolamento direto dos fungos que ressurgiram. Cada isolado obtido foi cultivado em meio de cultura BDA (Batata-Dextrose-Água) e mantidos em BOD a 25 °C e fotoperíodo de 12 h. Realizaram-se repicagens e cultivos monóspóricos para purificação das culturas. Cada cultura foi identificada a nível de gênero, com base na morfologia dos conídios, conidióforos e das colônias. As culturas puras foram armazenadas em água destilada esterilizada (Método Castellani). Até o momento, foram obtidos diversos fungos associados aos estromas de lixas do coqueiro procedentes dos municípios de Campos dos Goytacazes- RJ, Linhares-ES, São Domingos- SE, São Francisco do Itabapoana- RJ e São João da Barra- RJ, os quais foram classificados a nível de gênero em: *Acremonium*, *Cladosporium*, *Fusarium*, *Hansfordia*, *Lasiodiplodia*, *Pestalotiopsis* e *Trichoderma*. Entre os gêneros identificados, *Acremonium*, *Hansfordia* e *Trichoderma* são reconhecidos como potenciais agentes de biocontrole de doenças. Em experimento de campo, buscar-se-á o controle das lixas do coqueiro.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ